

Emílio Santiago - Kizomba, A Festa da Raça/100 Anos de Liberdade, Realidade ou Ilusão/Lenda Carioca, Os Sonhos do Vice-Rei

Tom: C

G Am Bm E7 Am
 Vem a lua de Luanda para iluminar a rua
 E7 Am D G
 Am7 D7
 Nossa sede é nossa sede de que o apartheid se destrua Valeu
 Gm
 Valeu, Zumbi, o grito forte dos Palmares
 Cm D Gm
 D
 Que correu terras céus e mares, influenciando a abolição
 Gm F
 Zumbi, valeu, hoje a Vila é Kizomba
 Eb D
 É batuque canto e dança, jongo e maracatu
 Cm D Gm
 Vem menininha pra dançar o caxambu
 Cm D Gm D
 Vem menininha pra dançar o caxambu (ô ô ô ...)
 Gm Cm D Gm
 D
 Ô ô, ô ô, negra Mina, Anastácia não se deixou escravizar
 Gm Cm D Gm D
 Ô ô, ô ô, Clementina, o pagode é o partido popular
 Gm Cm D Gm
 Sacer...dote ergue a taça, convocando toda a massa
 F Eb
 D
 Nesse evento que congraça gente de todas as raças numa mesma
 emoção
 Cm D Gm Cm D
 Gm D
 Essa Kizomba é nossa constituição, essa Kizomba é nossa
 constituição
 Gm Cm D Gm
 Cm
 Que magia, Reza, Ageu e Orixás, tem a força da cultura, tem a
 arte e a bravura
 D G D Gm Cm
 E um bom jogo de cintura faz valer seus ideais e a beleza pura
 dos seus rituais
 G Am Bm E7 Am
 Vem a lua de Luanda para iluminar a rua
 E7 Am D G C7
 (na segunda vez)
 Nossa sede é nossa sede de que o apartheid se destrua (2x)
 F C7 F
 Será que já raiou a liberdade
 Dm Gm
 Ou se foi tudo ilusão
 Gm Gm
 Será, que a lei Áurea tão sonhada
 C7
 Há tanto tempo assinada
 Gm7 C7 F
 Não foi o fim da escravidão
 Cm D7 Cm D7 Cm
 Hoje dentro da realidade, onde está a liberdade
 D7 Gm
 Onde está que ninguém viu
 Gm C7 F
 Moço não se esqueça que o negro
 F7 Dm Gm C7 Cm D7
 Também construiu, as riquezas do nosso Brasil
 Gm C7 F
 Moço não se esqueça que o negro
 F7 Dm Gm C7 F C7
 Também construiu, as riquezas do nosso Brasil
 F Gm C7
 Pergunte ao Criador, pergunte ao criador quem pintou esta
 aquarela
 Dm Gm
 Livre do açoite da senzala
 C7 F C7
 Preso na miséria da favela
 F Gm C7

Pergunte ao Criador, pergunte ao criador quem pintou esta
 aquarela
 Dm Gm
 Livre do açoite da senzala
 C7 F C7
 Preso na miséria da favela
 F Gm Am Abm Gm
 Sonhei...que Zumbi dos Palmares voltou
 C7
 A tristeza do negro acabou
 Cm F7
 Foi uma nova redenção
 Gm C7
 Senhor, ai senhor
 F
 Eis a luta do bem contra o mal
 Dm Gm
 Que tanto sangue derramou
 C7 Cm D7
 Contra o preconceito racial
 Gm C7
 Senhor, ai senhor
 F
 Eis a luta do bem contra o mal
 Dm Gm
 Que tanto sangue derramou
 C7 F
 Contra o preconceito racial
 Gm C7 F
 O negro samba negro joga capoeira
 Dm Gm C7 F C7
 Ele é o rei, na verde e Rosa da Mangueira
 F Gm F
 Está fazendo um centenário
 Am Abm Gm D7
 A Portela em louvação
 Gm C7
 Voa com a liberdade
 Gm C7 F
 A águia e o negro num só coração
 Cm D7
 Tece versos de amor
 Cm D7 Gm
 Que o Vice-Rei sonhou
 Ebm Am D7
 Neste cenário de paixão... de paixão
 Gm
 A hora é esta
 C7 F C7
 De irmanar a multidão
 F
 Canta, meu povo
 C7 F
 Canta, meu povo
 Am
 Vem no embalo
 Abm Gm D7
 Que a lenda é carioca
 Gm D7 Gm
 Canta, meu povo
 C7 F C7
 Vem sambar de novo
 Então, canta meu povo...
 F C7 F
 Peripécias do amor, ô ô
 D7 Gm D7 Gm
 O Vice-Rei sofreu
 C7 Gm C7
 Foi Vicente quem casou, ô ô
 Gm C7 F C7
 O sonho se acabou
 F Am
 Suzana, musa deste mar de lama
 Cm
 Simplesmente a tua chama
 D7 Gm
 Queima o peito de quem ama
 F Ebm Am

Valentim, foi ele sim
 Sim, quem esculpiu
 A fonte dos amores
 Recanto tão sutil, então
 Briga, eu quero briga

Hoje eu venho reclamar
 (O que que tem, o que que há)
 Esta praça ainda é minha
 Eu também estou fominha
 Jacaré quer me abraçar
 Eu quero, eu quero briga... (4x)

Acordes

